

Política de admissão e seleção de estudantes na Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto

Autor:

Pedro de Almeida

Licenciado em Medicina

Luanda, 2008

Orientador científico:

António Miguel André

Professor da Universidade Jean Piaget (Luanda - Angola); Professor convidado da Universidade Estadual de Goiás (Brasil) e diretor do Centro de Documentação e Informação da Secretaria de Estado para o Ensino Superior da República de Angola

Resumo

Introdução

O presente trabalho visa abordar a problemática da política de admissão e seleção de candidatos a ingresso na Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto (FM-UAN) em Luanda, no ano académico 2006/2007.

Objetivos

A realização do estudo visa descrever e analisar o processo de admissão, bem como os critérios de seleção dos candidatos ao curso médico-cirúrgico.

Metodologia

Foram considerados aspetos fundamentais relativos ao exame de acesso de 2006/07 com pesquisa documental na base dados da direção de assuntos académicos da FM-UAM que gerou as variáveis que permitiram a elaboração do presente trabalho a partir de um formulário elaborado para o efeito. Foram selecionadas as seguintes variáveis: a) Candidatos inscritos por províncias, grupo etário e género; b) Candidatos admitidos e respetivas notas; c) Candidatos inscritos e admitidos por província, grupo etário, sexo e escola de proveniência (ensino médio).

Resultados

Os dados apurados revelaram que Luanda foi a província com mais candidatos inscritos (95,6%); A maioria dos candidatos tinha menos de 35 anos (93,7%) e o sexo feminino foi o mais representado (75,7%). Dos candidatos admitidos o género masculino com 32 elementos representou 1,90% do total de inscritos e que realizaram a prova de admissão (1687), enquanto o feminino com 56 elementos apurados, constituiu 3,31% do universo. A nota mais baixa dos candidatos admitidos foi 11,14 e a mais alta foi 16 valores. Os institutos médios de saúde (43,2%) e o ensino pré-universitário (39,8%) constituíram a principal proveniência dos candidatos admitidos.

Conclusão

Exceto Luanda, as restantes províncias do país foram pouco representadas no exame de acesso e admissão ao curso de medicina na FM-UAN e que tendo em conta o mercado de trabalho e a necessidade de cobertura nacional com médicos houve um grande desequilíbrio dos candidatos por sexo com predominância do feminino.

Palavras-chave:

Candidatos ao curso de medicina, exame de acesso, seleção e admissão.